

ARTE POLÍTICA OU POLÍTICA NA ARTE

III Encontro de Cultura Artística

Vitor Oliveira Cortes, Diego Hoefel de Vasconcellos

A arte não é externa ao campo do político, uma vez que deste se apropria, na medida em que o artista sente-se impelido a realizar tal operação. O chamado ao político é, porventura, uma das ocasiões de maior intensidade do fazer artístico, no sentido de que, ao considerar esse apelo, o artista estreita suas ligações com o real ou, melhor dizendo, com a sociedade que o envolve, agindo enquanto cidadão sobre ela. E assim o faz, independentemente se a mensagem veiculada é aceita, pois este detalhe, embora importante, empalidece diante do que é um dos fundamentos de qualquer democracia: a liberdade mesmo de opinião. Dessa forma, mesmo que não atinja seu fim, mesmo que sua mensagem não seja aceita, o ponto central reside, justamente, no direito à palavra: lançando sua obra ao mundo, o artista expressa sua mensagem, portadora da sua opinião, ao mundo, assim como é permitido a qualquer cidadão, ou grupo destes. A Mostra PERCURSOS 2016 nasceu dessas inquietações que a arte, por vezes, chama-se tocada a participar. Sem dúvida, a estética da mostra deste ano, exemplificada no seu material de divulgação, envolveu um assunto intimamente político, uma vez que foi ela - ou seja, a estética - produto dos acontecimentos que, então, agitavam o cenário social brasileiro. A estratégia da mostra foi empregar a simbologia do muro, no sentido de vê-lo como uma representação das várias barreiras e obstáculos que atingem algumas das nossas liberdades, seja a nível individual ou coletivo. Quanto a essa estética, trataremos de discuti-la enquanto uma modalidade do fazer artístico ligado à atividade política, ao mesmo tempo que realizaremos um paralelo com outros exemplos do mesmo gênero de arte engajada provenientes do cinema. O trabalho será, portanto, uma apresentação que se encaixa na Comunicação Oral Convencional, necessitando-se apenas do projetor e de um computador para que, assim, seja realizado.

Palavras-chave: arte. política. estética.